

Editorial

Felipe de Almeida Ribeiro | Fabio Scarduelli | Editores

Universidade Estadual do Paraná (Brasil)

Em 2017 a Revista Vórtex comemorou 5 anos de existência! Com a apresentação do v.5 n.3 (dezembro) apresentamos aos leitores o décimo segundo número do periódico. Nesse período atingimos a marca de 75% de aprovação das submissões, sendo 21% de autores estrangeiros e 79% do Brasil. Entendemos, portanto, que o periódico vem se consolidando cada vez mais na publicação de artigos na área de música, tanto para apoiar pesquisadores nacionais assim como do exterior. Sendo assim, temos nesta edição artigos e partituras de pesquisadores de 8 países, incluindo o Brasil, representando 22 instituições diferentes.

Neste número contamos com a participação de uma editora convidada, a Profa. Dra. Cristiane Otutumi, que nos apresenta um dossiê dedicado à "Percepção Musical: Práticas Institucionais e Perspectivas Futuras", contendo 5 artigos de diferentes autores (ver editorial específico do dossiê). Já na chamada geral, apresentamos 12 trabalhos de diversas subáreas dos seguintes autores: [1] Jose Mario Ortiz (University of Kentucky - EUA), [2] Franco Fabbri (Universidade de Huddersfield - Inglaterra) e Marcio Giacomini Pinho (tradução) (Universidade de Frankfurt), [3] António José Pacheco Ribeiro (Universidade do Minho - Portugal), [4] Ignacio Soto-Silva (Universidade de Valladolid - Espanha), [5] Alfonso Pérez Sánchez (Universidad de Guanajuato - México), [6] Ernesto Frederico Hartmann Sobrinho (UFES), [7] Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas (UDESC), [8] Sergio Gaia Bahia (UNICAMP), [9] Maria Bernardete Castelan Póvoas (UDESC) e Luís Cláudio Barros (UDESC), [10] Gustavo Rodrigues Penha (UFMS) e Silvio Ferraz (USP), [11] Fernando de Oliveira Magre (UNICAMP), além da partitura de [12] Antonio Guilherme Cardoso Rodrigues (UFRN) e Erickinson Bezerra de Lima (Universidade de Aveiro – Portugal). Os artigos passam por temáticas como a relação da música com a política, discussão teórica sobre gêneros musicais e harmonia, questões estéticas em Isaac Albeniz, pedagógicas em Guerra-Peixe, e técnico-interpretativas em Edson Zampronha em suas obras para piano, a inserção da música popular em um conservatório português e de música contemporânea em coro infantil, e o processo de composição da Sequenza III de Luciano Berio.

Desejamos a todos uma ótima leitura!